



AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO MOTIVACIONAL DE JOVENS ATLETAS NO FUTEBOL DE CAMPO

Vinicius Barroso Hirota ^{1,2}

Ademir De Marco ³

Carlos Eduardo Lopes Verardi ^{4,5}

¹Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

² Instituto de Ensino Superior de Santo André – Brasil

³ Universidade Estadual de Campinas – Brasil

⁴ Centro Universitário Votuporanga – Brasil

⁵ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – Brasil

Palavras-chave: avaliação, Orientação motivacional, futebol

Resumo: A motivação se concretiza pelo somatório de diferentes fatores, quer sejam internos à pessoa (intrínsecos) ou externos (extrínsecos) e, portanto, relacionados ao ambiente. Neste contexto, o indivíduo que esta prestes a gerar uma resposta em função de uma exigência (tarefa), poderá obter sucesso ou fracassar nesta ação. O objetivo deste estudo foi o de avaliar a orientação motivacional de um time de futebol (n: 22), da Cidade de Barueri, do sexo masculino de idade entre 17 e 19 anos, que participam de um programa de iniciação esportiva desta modalidade, tendo também como finalidade a descoberta de jovens talentos. O grupo de atletas juvenis reside em alojamento do clube durante a semana, recebendo salário e auxílio moradia, tendo ainda a possibilidade de profissionalização no futebol, por meio de recomendação para algum clube nacional ou até mesmo internacional. Como proposta metodológica, adotamos a Pesquisa Descritiva que segundo Thomas e Nelson (2002) é um estudo de *status*, e é amplamente utilizada na educação e nas ciências comportamentais, onde para a coleta dos dados utilizamos a escala TEOSQ (TASK AND EGO ORIENTATION IN SPORT QUESTIONNAIRE ou Questionário do Esporte de Orientação para Tarefa ou Ego) desenvolvido por Duda (1992) e traduzido, adaptado e validado por Hirota e De Marco (2006). Esta escala é do tipo Likert de cinco pontos, onde cada indivíduo é convidado a indicar o seu grau de acordo ou desacordo entre 13 afirmações divididas em orientação para tarefa (total de 07 itens) e orientação para ego (total de 06 itens). A finalidade da escala é a de avaliar as diferenças individuais em perspectiva do objetivo ajustado ao esporte, detectando se o indivíduo é orientado para tarefa ou orientado para ego. Aplicamos como tratamento estatístico utilizamos o calculo do Coeficiente *Alfa de Cronbach* com o emprego do software *SPSS – DATA EDITOR*, versão 13.0 for Windows, além das medias e desvio padrão para cada orientação. De acordo com os resultados o Coeficiente *Alfa* de orientação para o Ego mostrou-se em 0.71, e de orientação para Tarefa em 0.68. Desta maneira a escala apresenta valores satisfatórios em sua validade, comparado com a literatura (HIROTA e DE MARCO, 2006; HIROTA et al, 2006; HIROTA et al, 2007; HIROTA, 2008). Para os valores de média obtivemos os seguintes resultados com os atletas do clube:

- ✓ Média de orientação para ego: 2,42 ($\pm 1,16$);
- ✓ Média de Orientação para tarefa: 4,40 ($\pm 0,80$).

Observando os valores acima podemos destacar que os jovens atletas do futebol possuem uma orientação para tarefa elevada que se dá com o sentimento de sucesso na realização de uma atividade proposta que depende do eu, portanto, de si mesmo, além disso, o importante é a aprendizagem e não a performance. Possuem auto-referência em relação às habilidades, atribuem o sucesso à equipe. O sucesso se alia ao esforço e à determinação, fazendo uso das habilidades. Os atletas demonstram compromisso social e desta maneira o esporte não é uma via apenas de *status*, apresentam boa concentração e atenção e o fracasso é considerado como falta de esforço e determinação, considerando o erro como parte integrante do aprendizado. Referente ao resultado de orientação para o Ego, o valor está abaixo da média, sendo assim, por se tratar de um clube de futebol, onde existe o processo de “peneiras” para uma prévia seleção dos talentos esportivos, muitos dos jogadores com habilidade inferior, com fraco condicionamento físico ou inferiorizado nos aspectos morfológicos, são prontamente desqualificados. Analisando as características de Ego, verifica-se que os atletas são mais individualistas e competitivos, mas buscam a satisfação pessoal, ou algum tipo de representação social individual (*status* social), em detrimento ao sentimento de grupo. O êxito é atribuído a si mesmo e podem recorrer a meios ilícitos para se promoverem. Neste aspecto podemos relacionar à agressividade, pois quando estes atletas não atingem os resultados esperados usam de força excessiva, e muitas vezes preocupam-se com as opiniões dos outros; como os pais, os amigos e o técnico, pois o fracasso está relacionado com a falta de capacidade técnica e com baixos níveis de desempenho. Os dados levantados permitem inferir que o trabalho desenvolvido tem características de oferecer oportunidade igual a todos os “*possíveis talentos esportivos*”, em contrapartida vale destacar que atletas com características voltadas para o ego desistem mais facilmente das tarefas propostas, enquanto que os jogadores orientados para a tarefa são mais persistentes.

REFERÊNCIAS

- HIROTA, V.B.; DE MARCO, A. Identificação do clima motivacional em escolas públicas e particulares na aprendizagem esportiva no futebol de campo: um estudo piloto. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, V. 20, Suplemento n. 05, 2006.
- HIROTA, V. B.; SCHINDLER, P.; VILLAR, V. Motivação em atletas universitárias do Sexo Feminino praticantes do futebol de campo: um estudo piloto. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v.5, número especial, p. 135-142, 2006.
- HIROTA, V.B.; VERARDI, C. E. L.; VERONEZI, D. F. L. SOUZA, J. H. M.; LIMA, G. F.. Motivação em jogadores de futebol: a questão da orientação para tarefa ou ego. In: *Anais Jundiá*. Segundo Congresso de Educação Física de Jundiá: ESEF, 14 a 16 de Novembro de 2007. 70 p.
- HIROTA, V. B.. Aspectos motivacionais de atletas de nível universitário praticantes do basquetebol. In: *Anais III Congresso Estadual de Educação Física e Motricidade Humana*. Fátima do Sul – MS, 2008.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. (2002). *Métodos de pesquisa em atividade física*. Porto Alegre: Artmed.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: 3555 2131
Endereço: Avenida Mackenzie, 05 –Tamboré - Barueri - SP, CEP: 06460-130
E-mail: vhirota@mackenzie.com.br

Tramitação

Recebido em: 21/08/09
Aceito em: 16/10/09: